

CUIDADOS COM OS BEZERROS RECÉM-NASCIDOS

Para se obter bezerros saudáveis, são muito importantes, inicialmente, cuidar das vacas nos três últimos meses de gestação. Neste período, quando se dá o maior desenvolvimento do feto, as vacas devem ser alimentadas para evitar o nascimento de bezerros com defeitos físicos, leves e com menor resistência aos agentes causadores de doenças.

A aplicação de medidas sanitárias, de manejo e de alimentação adequada aos bezerros, nos primeiros dias de idade. Podem reduzir significativamente a mortalidade e os gastos com medicamentos, sempre muito caros. Essas medidas são comentadas a seguir.

CUIDADOS COM OS BEZERROS LOGO APÓS O NASCIMENTO

- Remover as membranas fetais e o excesso de muco do nariz e boca do bezerro, se necessário.
- Na maioria das vezes, a vaca lambe o bezerro, ajudando a secá-lo e estimulando a circulação e respiração. Se a vaca não der atenção ao bezerro, deve-se recolhê-lo para um local protegido, principalmente em dias de chuva, enxugá-lo com pano limpo e seco, fazendo massagens contínuas em seu corpo.

FORNECIMENTO PRECOCE DO COLOSTRO. Colostro é a secreção da glândula mamária no início da lactação, podendo durar de três a seis dias. Também conhecido como “leite sujo”, o colostro não tem valor comercial, mais garante a sobrevivência do bezerro logo após o nascimento, fornecendo os anticorpos. Os bezerros nascem praticamente desprovidos de defesas contra os agentes causadores de doenças e precisam ingerir o colostro contendo os anticorpos, denominados imunoglobulinas, o mais cedo possível, para sua proteção. Retardar o fornecimento do colostro é problema porque a concentração de imunoglobulinas cai à medida que as ordenhas vão se sucedendo, e a capacidade de absorção das imunoglobulinas pela parede intestinal do bezerro diminui com o tempo. Portanto, deve-se proceder do seguinte modo:

- Fazer com que o bezerro mame o colostro, o mais cedo possível, de preferência nas primeiras seis horas de vida;
 - O bezerro deve permanecer com a mãe, pelo menos por 24 horas, para que possa mamar várias vezes e ficar menos estressado;
 - bezerros nascidos muito leves e /ou de partos distóxicos devem merecer atenção especial, pois normalmente são mais lentos para se colocarem de pé e para a primeira mamada;
 - Se o bezerro for apartado da mãe ao nascimento, deve-se forçar a ingestão de 2 kg de colostro o mais cedo possível, repetindo o fornecimento desta mesma quantidade em intervalos de 12 horas.
 - A parede intestinal do bezerro é muito permeável nas primeiras horas após o nascimento e os agentes causadores de doenças (bactérias, por exemplo) podem ser absorvidos com a mesma facilidade que as imunoglobulinas. Portanto, a proteção (ingestão do colostro) deve acontecer antes do primeiro ataque (ingestão de água contaminada. Restos de placenta, etc.).
 - Fornecer o colostro de forma integral, sem qualquer diluição, durante os três primeiros dias de vida, pois além das imunoglobulinas, ele é muito rico em vitaminas e minerais, importante para a nutrição do bezerro nos primeiros dias de vida;
- * como no Brasil não existe um substituto para o colostro, uma boa medida é armazenar, em “Freezer”, o colostro de vacas multíparas (com mais de uma lactação), produzindo na primeira.

Ordenha pós-parto (rico em imunoglobulinas), para casos de emergência. O colostro deve ser

Aquecido em banho-maria, até 37°C, antes do fornecimento, uma vez que o calor excessivo.

Poderá destruir suas propriedades imunológicas;

* o bezerro deve mamar o colostro logo após o nascimento.

CORTE E CURA DO UMBIGO. O corte e a desinfecção do cordão umbilical devem ser feitos o mais cedo possível, para evitar “bicheiras” e impedir a entrada de agentes causadores de doenças. Proceder do seguinte modo:

- Cortar o cordão umbilical a uma altura de três a quatro dedos da inserção, entornando uma solução de álcool iodado a 6% dentro do cordão umbilical,
- Não é necessário amarrar o cordão, a não ser em casos de hemorragia mais intensa;
- Nos dias subseqüentes, o coto umbilical deve ser mergulhado dentro de um vidro de boca larga contendo a mesma solução;
- Repetir esta operação uma vez ao dia, por dois a quatro dias.
- O corte e a cura do umbigo previnem doenças.

OUTROS CUIDADOS. A pesagem e a identificação do bezerro, com brinco ou tatuagem, devem ser feitas no dia do nascimento. A descorna, a marcação a ferro e a remoção de tetas excedentes, quando houver, deverão ser feitas durante o primeiro mês de vida.